

CORREIO ECONÔMICO

POR MARCELLO SIGWALT



Image by xb100 on Freepik - DINO

Resultado inclui mercado secundário, IPOs e Follow-Ons

Investidor gringo faz o maior aporte na bolsa em seis anos

O investidor estrangeiro, que alocou relativamente poucos recursos na bolsa brasileira, fez a maior injeção de capital em um único mês desde dezembro de 2019 neste mês de maio.

Segundo levantamento da Elos Ayta Consultoria, o aporte feito pelo investidor estrangeiro na bolsa de valores brasileira foi de R\$ 10,66 bilhões, em negociações no mercado

secundário, IPOs e Follow-Ons. Em dezembro de 2019 o aporte foi de R\$ 17,65 bilhões.

Se forem desconsideradas as captações primárias, o movimento segue consistente. O saldo líquido só com compras e vendas de ações no mercado secundário ficou em R\$ 10,58 bilhões em maio, superando todos os meses dos últimos cinco anos.

Compras

Em maio, as compras feitas por investidores internacionais totalizaram R\$ 327 bilhões, a maior marca desde agosto de 2024, que havia registrado R\$ 339,8 bilhões. É o segundo mês seguido de crescimento nesse indicador, após os R\$ 272,2 bilhões de março.

Vendas

As vendas caíram ligeiramente em relação a abril. O volume vendido em maio ficou em R\$ 316,4 bilhões, contra R\$ 323,4 bilhões no mês anterior. No acumulado de 2025, o saldo de aportes estrangeiros na bolsa soma R\$ 21,52 bilhões, incluindo ofertas públicas.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Inovação facilitará o pagamento de contas recorrentes

BC anuncia o lançamento do Pix automático

O Banco Central realizou nessa quarta-feira (4), evento de lançamento do Pix Automático. A ferramenta entrará em vigor para todos os bancos que possuem Pix já no dia 16 de junho.

A proposta do Pix Automático é permitir que o cliente autorize o débito de pagamentos recorrentes de forma automática,

facilitando então pagamentos como contas de luz, água, ou mensalidades de academia ou escolas.

O lançamento será em São Paulo, com a presença do presidente do BC, Gabriel Galípolo, e do diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução, Renato Gomes,

Autorização

Para usar a ferramenta de pagamento do BC o consumidor precisará fazer uma autorização inicial, informando dados como valor máximo e a periodicidade do pagamento. Depois disso, os débitos serão feitos de forma automática na conta do usuário, respeitando as condições definidas.

IA x homem

Atestado indiscutível do poder de destruição da máquina sobre o gênero humano, estudo da LCA 4Intelligence, em adaptação da metodologia da Organização Internacional do Trabalho (OIT), aponta que a Inteligência Artificial (IA) vai subtrair 31,3 milhões de empregos no Brasil.

Antecipação

Alguns bancos já começaram a liberar a funcionalidade antes do lançamento oficial, no dia 16 de junho. Desde o fim de maio, o BB permite que seus clientes utilizem o Pix Automático para pagamentos recorrentes. O banco foi a 1ª instituição financeira a completar a fase de testes no BC.

Escalada

A escalada da destruição laboral pode ser medida pelo avanço da parcela do humano exposta à IA no país, que saltou de 26,8% no primeiro trimestre de 2012 para 30,6% no primeiro trimestre de 2025, acima dos 26,8% no primeiro trimestre de 2012 e dos 23,8% da média da OIT.

IBC-Br tem avanço de 1,3% no primeiro trimestre do ano

Alta da 'prévia do PIB' foi 'puxada' pelo desempenho do Agro (+6,1%)

Tânia Rêgo - Agência Brasil

Por Marcello Sigwalt

Para surpresa de analistas do mercado, o IBC-Br (Índice de Atividade Econômica), a 'prévia do PIB', cresceu 1,3% no primeiro trimestre do ano (1T25) – em dado dessazonalizado – ante o trimestre anterior (4T24) sob o impulso do setor agropecuário, que avançou 6,1%, no mesmo comparativo, turbinado por safras recordes.

O resultado positivo ganha relevância, devido ao aperto monetário em curso, assim como pela perspectiva de 'esfriamento' da economia, informou, nessa quarta-feira (4), o Banco Central (BC). Em contraste, a indústria, na mesma comparação trimestral, não passou de uma expansão de 1,6%, ainda assim, superior à dos serviços, que cresceu 0,7%.

Também sem efeito sazonal, o indicador de março registrou alta de 0,8%, em relação ao mês anterior, quando não passou de 0,5%. Em relação a março de 2024, março último apresentou elevação de 3,5%, e de 4,2%, no acumulado em 12 meses. Nesse



Prévia do PIB exibiu 'musculatura' inesperada, ao crescer, mesmo com o aperto monetário

mesmo mês, os índices setoriais mostraram expansão de 1,0% da agropecuária, de 2,1% da indústria e de 0,3% de serviços.

Na avaliação do economista da XP, Rodolfo Margato, "a agricultura e agropecuária avançaram no primeiro trimestre devido à colheita recorde de soja", afirmou Rodolfo Margato, economista da XP, ao

acrescentar: "Estimamos alta de 1,6% no primeiro trimestre na comparação trimestral, principalmente devido ao salto... no PIB da agricultura e pecuária".

Para o economista do Ibre-FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), Cláudio Considera, "o indicador mostra que economia continua crescendo,

a despeito do fiscal. O que me espantou no resultado foi que, após um resultado espetacular em 2024, todos esperavam que a atividade ficaria ruim este ano. Mas o resultado que o indicador mostra é muito bom", ao acrescentar que o resultado do IBC-Br pode fazer com que algumas casas revisem as estimativas para o PIB do 1T25.

Ibama vistoria a Margem Equatorial

O Ibama marcou, para entre esta quarta-feira e quinta-feiras (4 e 5), a vistoria na sonda NS-42, contratada pela Petrobras para perfuração no bloco FZA-M-59, na bacia da Foz do Amazonas. A unidade está na Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro, e se tudo correr bem, deverá seguir nos próximos dias para o norte do País, com chegada programada para o final do mês.

Após a vistoria, a empresa aguarda autorização para rea-

lizar a Análise Pré-Operacional (APO) no local, o que será decisivo para obter a licença de exploração.

Em filme de divulgação da estatal, publicado em uma rede social pela diretora de Exploração e Produção, Sylvia Anjos, a companhia afirma que já furou mais de 3 mil poços no País sem nenhum dano ambiental ou vazamento, e que a perfuração na Margem Equatorial, se liberada pelo Ibama, será feita

nos "mais rigorosos padrões de segurança".

"Um passo fundamental para que consigamos a licença definitiva para perfurar o poço. Vamos em frente para desvendar o potencial petrolífero do Amapá Águas profundas. Sempre lembrando que o resultado de um poço não é suficiente para avaliar a área. Temos 8 poços previstos para os 6 blocos na área", disse a diretora na publicação.

Ao todo serão 16 poços na bacia da Foz do Amazonas que, apesar do nome, fica a 540 quilômetros da foz do rio Amazonas. Para a operação, estão reservados R\$ 16 bilhões, informa a estatal, que já fez simulações de emergência envolvendo mais de mil pessoas e 60 embarcações no local. O Porto de Belém, no Pará, será a base para receber os suprimentos de materiais para a perfuração do poço.

PMI de Serviços se mantém 'contraído'

Chris F - Pexels



Avanço 'módico' do índice não evita contração da atividade

O índice dos gerentes de compras (PMI, na sigla em inglês) sobre a atividade do setor de serviços do Brasil subiu de 48,9 pontos em abril para 49,6 em maio, de acordo com dados divulgados pela S&P Global nesta quarta-feira, 4.

A despeito da melhora, foi a segunda vez consecutiva que o indicador fica abaixo dos 50 pontos, indicando contração da atividade.

Segundo a S&P, os participantes da pesquisa relataram que a oscilação da demanda e a falta de novos negócios contribuíram para a nova queda da atividade.

Em nota, a diretora-associada de Economia da S&P Global Market Intelligence, Pollyanna de Lima, afirmou que o cenário de serviços, junto aos dados industriais divulgados anteriormente, corrobora a perspectiva desfavorável para o desempenho econômico geral

no segundo trimestre.

"Os resultados mais recentes do PMI da economia de serviços do Brasil mostram um quadro semelhante ao observado em abril, com a atividade de serviços caindo devido ao enfraquecimento da demanda e as pressões

inflacionárias permanecendo em uma trajetória descendente", detalha.

A despeito do cenário atual negativo, Pollyanna ponderou que o alívio na inflação no período contribuiu para reduzir as pressões sobre os custos de produção,

recuando para o nível mais baixo em seis meses.

A S&P Global também reportou que o PMI composto, que mede a atividade dos setores industrial e de serviços conjuntamente, recuou de 49,4 pontos em abril para 49,1 pontos agora, também indicando contração para a atividade.

A S&P destaca que a criação de empregos em todo o setor privado diminuiu para o nível mais baixo em seis meses em maio, com um aumento acelerado no setor industrial, mais do que compensado por uma desaceleração em serviços. Entre abril e maio, o PMI industrial passou de 50,3 para 49,4.

As empresas atribuíram os preços cobrados mais elevados ao repasse dos custos aos clientes, com os dados apontando que as empresas pagaram mais por alimentos, combustíveis, materiais, aluguéis e artigos de papelaria.

Tesouro promove emissão de dívida

O Tesouro Nacional confirmou que realizará nova emissão de títulos da dívida soberana brasileira em dólares no mercado internacional nessa quarta-feira (4).

A operação será liderada pelos bancos BNP Paribas, Citigroup e Santander. Os títulos serão emitidos no mercado global. Segundo o Tesouro, será realizada a emissão de um novo benchmark de cinco anos, com vencimento em 2030, e a rea-

bertura do atual benchmark de 10 anos, o Global 2035.

"O objetivo da operação é dar continuidade à estratégia do Tesouro Nacional de promover a liquidez da curva de juros soberana em dólar no mercado externo, provendo referência para o setor corporativo, e antecipar financiamento de vencimentos em moeda estrangeira", diz em nota.

Em fevereiro deste ano, o Tesouro Nacional captou US\$

2,5 bilhões com a emissão de bonds de 10 anos, um novo benchmark denominado Global 2035. O título foi emitido com cupom de juros de 6,625% ao ano (a.a), cujo pagamento semestral será realizado a cada dia 15 dos meses de março e setembro. O vencimento se dará em 15 de março de 2035.

De acordo com o Tesouro, a emissão foi realizada ao preço de 99,091% do seu valor de face, resultando em uma taxa

de retorno para o investidor de 6,750% a.a. Esse valor corresponde a um spread de 220 pontos-base acima da Treasury de referência (título do Tesouro norte-americano), o menor desde 2020 para um benchmark de 10 anos, segundo o órgão.

Emissão anterior – Em iniciativa idêntica, o órgão anunciou, em 18 de fevereiro, a emissão de títulos em dólares no mercado externo, com prazo de dez anos, vencendo em 2035.